

O convite que não é prova

7-ano · contraste-de-afirmações

Um texto de opinião fictício propõe uma tarde de troca de jogos na escola. O autor, Martim, defende que levar um jogo e explicar as suas regras pode criar oportunidades de conversa entre turmas. No texto, apresenta esse efeito como uma possibilidade a experimentar, não como um resultado já observado.

Um anúncio da atividade diz: «Traz o teu jogo e descobre novas equipas.» O verbo convida à participação e a frase sugere um benefício. O anúncio identifica data e lugar, mas não apresenta registos de encontros anteriores. Serve para mobilizar leitores, não para relatar uma experiência concluída.

Inês apoia a tarde de jogos, mas pede condições: uma mesa para quem chega sem jogo e regras que permitam entrar numa equipa depois do início. Receia que algumas pessoas fiquem apenas a observar. Martim inclui essa objeção na proposta e sugere registar como os participantes entram nas equipas durante a primeira sessão.

A proposta revista conserva o objetivo de aproximar turmas e acrescenta um modo de verificar se as condições ajudam. Um comentário no mural afirma que o anúncio demonstra o sucesso da atividade. A turma contesta essa leitura: o convite mostra a intenção dos organizadores, enquanto a participação efetiva precisará de ser observada. Defender a iniciativa não obriga a confundir desejo, previsão e resultado.

Escolhe uma opção.

1. Que elemento do anúncio exerce uma função persuasiva? Justifica a opção com uma pista do texto.

1. O registo da entrada de participantes depois da sessão.

2. O imperativo ligado a um benefício de participação.

3. A descrição de resultados de encontros anteriores.

Indica se a afirmação é verdadeira ou falsa.

2. A objeção de Inês mantém o objetivo de participação e questiona as condições para o alcançar. Decide e fundamenta no texto.

Completa o espaço em branco.

3. Completa com a palavra usada no terceiro parágrafo para a dificuldade que Martim inclui na proposta: a _____. Mostra como essa dificuldade altera as condições sem abandonar o objetivo.

Escolhe uma opção.

4. Que distingue a proposta de Martim do comentário no mural? Justifica a opção com uma pista do texto.

1. Martim relata uma sessão concluída; o comentário adia a data da troca.
2. Martim recusa observar equipas; o comentário regista participantes sem jogo.
3. Martim propõe testar; o comentário anuncia êxito.

Escolhe uma opção.

5. Que observação responderia melhor à preocupação de Inês? Justifica a opção com uma pista do texto.

1. Como entram nas equipas os participantes que chegam sem jogo ou mais tarde.
2. Quantos jogos diferentes trouxeram os participantes que chegaram antes do início?
3. Quantas pessoas disseram que trariam um jogo depois de ler o anúncio?

Escolhe uma opção.

6. Qual é a função da revisão na organização do texto? Justifica a opção com uma pista do texto.

1. Substituir a ideia de conversar por uma classificação dos jogos.
2. Responder à objeção com condições e acompanhamento.
3. Retirar o objetivo inicial para publicar apenas data e lugar.
